

Programa de Integração
Comunitária (PIC)

Indicadores de Saúde e Balanço Social - 2021



Dezembro
2021

APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações e projetos de extensão realizados nas estratégias de saúde da família e nos equipamentos sociais dos territórios (escolas). Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de reunião de pactuação das atividades com equipe gestora da saúde e indicadores de saúde do Município de Guapiaçu, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 3 “Saúde e Bem-estar”.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Guapiaçu, visando atingir e fortalecer os objetivos da integração ensino-serviço-comunidade.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

SUMÁRIO

1 Introdução.....	03
2 Atividades desenvolvidas no ano de 2021.....	06
3 Balanço Social.....	39
4 Conclusão.....	43
Referências Bibliográficas.....	44

1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e desenvolvem suas atividades neste contexto além de desenvolver projetos de extensão à comunidade online para serem divulgados através de mídia sociais. A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a

população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização do Programa Saúde na Escola (PSE) e Projeto Terapêutico Singular (PTS) revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adscrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais professoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em vários ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em Guapiaçu, nas Estratégias de Saúde da Família São Marcos, São José e CAIC sob a coordenação e supervisão da Professora Fernanda A. Novelli Sanfelice e supervisão das professoras Janaina Benatti de Almeida Oliveira, Karina Rumi de Moura Santoliquido, Marcia Cristina Ayres Alves, Natália Salvador Banhos e Renata Prado Bereta Vilela.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2021

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações de promoção da saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e escolas do município. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO “DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL”

O dia 21 de março foi designado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional Contra a Discriminação Racial. Este dia foi escolhido devido à tragédia conhecida como o "Massacre de Shaperville" ocorrida na África do Sul, na ocasião, pessoas protestavam contra a Lei do Passe, que obrigavam negros a portarem cartões de identificação, especificando as localidades da cidade onde poderiam transitar. Em meio ao protesto, os manifestantes foram surpreendidos com tropas do exército, que abriram fogo sobre a multidão, matando 69 pessoas e ferindo outras 186. Desde então, várias iniciativas pelo mundo têm sido implementadas com a finalidade de eliminar a discriminação racial. Observamos que a grande lacuna social e cultural construída ainda hoje favorecem a Discriminação Racial, o que torna de suma importância a discussão do tema no meio acadêmico em conjunto com atividades extensionistas na comunidade para o combate desse problema. Com base nessa problemática, acadêmicos da T15 elaboraram posts contendo importantes informações sobre a luta contra a discriminação racial.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 2.026 ACESSOS



Imagens 1 e 2: Posts produzidos pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA”

A adolescência é a fase que compreende a faixa etária entre os 10 e 20 anos incompletos, estima-se que no Brasil 23% da população seja de adolescentes. Ela é caracterizada por profundas transformações físicas e psicossociais, pelo despertar da sexualidade e separação simbólica dos pais, com grande influência das particularidades de vida em cada indivíduo. Sentimentos de invulnerabilidade, pensamento mágico e atitudes contestadoras são algumas das características que dificultam a utilização efetiva de métodos anticonceptivos, especialmente dos preservativos, fato que se contrapõe às recomendações sobre as práticas sexuais protegidas. Acrescente-se o efeito do álcool e de outras drogas, frequentemente utilizadas, causando prejuízos de forma direta à saúde, aumentando os comportamentos de risco e a vulnerabilidade desse grupo para a gravidez na adolescência.

Dentre os problemas de saúde nessa faixa etária, a gravidez sobressai em quase todos os países e em especial, nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta faixa etária é uma

condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes.

Foram elaboradas 02 vídeo-aulas sobre o tema gravidez na adolescência, disponibilizadas para o Instituto as Valquírias encaminhar para os adolescentes que frequentam a instituição. Os conteúdos abordados em cada vídeo-aula foram, Gravidez: prevenção, riscos para a adolescente e bebê e o impacto na vida das famílias e das adolescentes e Sou uma adolescente grávida, e agora?

ALCANCE DA ATIVIDADE: 95 ACESSOS



Figura 1 e 2: Vídeo-aulas produzidas pelos alunos

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo que resulta da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar com Apoio Matricial, se esse for necessário. É uma importante ferramenta que auxilia no cuidado integral e humanizado. Desta forma, através do PIC, durante a quarta etapa do curso de medicina da FACERES, os acadêmicos desenvolveram o PTS com famílias da população adscrita da área de abrangência das ESF. Esse fórum já está em sua 15ª edição.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 12 FAMÍLIAS



Imagem 1. Reunião para divisão de responsabilidades, apresentação de genograma, ecomapa e plano de ação compartilhado.



Imagem 2. Grupo de alunos reunidos para realizar a Visita Domiciliária de reavaliação do PTS.

Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS) – contribuição científica para a educação médica

As edições do “Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordam relatos de caso e de experiências relacionados ao tema educação médica e a contribuição para a formação acadêmica, a partir de vivências ao longo de 2 anos no Programa de Integração Comunitária.

Com a finalização desse semestre, estamos na 15ª edição do fórum onde foram apresentados 12 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu.

Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.

PROJETO DE EXTENSÃO “PROTEJA A AMAMENTAÇÃO: UMA RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA”

Amamentar é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e em sua saúde no longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. É uma prática importante para a saúde, tendo em vista que evita mortes infantis, diarreia, infecções respiratórias, diminui risco de alergias, hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade e melhora o desenvolvimento da cavidade bucal. Para a mãe protege contra o câncer de mama, evita uma nova gravidez, tem menores custos financeiros além de promover o vínculo afetivo e melhorar a qualidade de vida. As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária em conjunto com alunos da T16 da

Medicina Faceres, desenvolveram durante as aulas do eixo do Programa de Integração Comunitária o projeto intitulado "Proteja a amamentação: uma responsabilidade". Foi elaborada uma cartilha informativa contendo mitos e verdades sobre a amamentação com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância e estimular o aleitamento materno.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.699 ACESSOS



Imagem 1. Capa da cartilha

Suário

Apresentação 04

Não existe leite fraco 05

Alimentos que estimulam a produção de leite materno 07

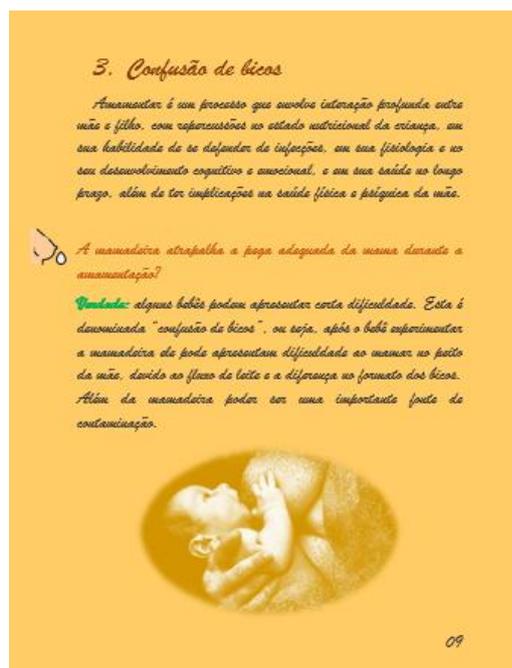
Confusão de bicos 09

Qualquer mulher pode amamentar 11

Amamentar e voltar a trabalhar 14

Respaldo legal durante a amamentação 17

Referência Bibliográfica 20



Imagens 2 e 3. Demonstração dos temas abordados.

PROJETO DE EXTENSÃO “CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO: QUANDO VOCÊ CONHECE AS PEÇAS SE ENCAIXAM”

O autismo é um distúrbio neurológico que, atualmente, se encaixa no Transtorno do Espectro Autista (TEA). As pessoas com autismo possuem dificuldades na reciprocidade socioemocional, em comportamentos comunicativos não verbais e na interação social. Então, o modo de interagir com o mundo é diferente para essas pessoas. No caso de um diagnóstico de TEA positivo, estes elementos estão presentes desde o início da infância, inclusive alguns sinais são visíveis antes dos 2 anos de idade, e causam prejuízo para o desenvolvimento e adaptação desta pessoa. Ele é uma condição de saúde que não tem cura, porém, o acompanhamento especializado desde o início da infância pode amenizar significativamente os sintomas e reduzir em até dois terços os custos dos cuidados ao longo da vida. Pensando na conscientização da população sobre esse transtorno para diminuir o preconceito e favorecer o diagnóstico precoce, foram produzidos posts informativos sobre o tema pelos acadêmicos da turma 16 em conjunto com as professoras do eixo Programa de Integração Comunitária. Este material foi disponibilizado nas redes sociais oficiais da Faceres, dos acadêmicos e dos docentes. Tendo como público alvo a Comunidade interna (acadêmica) e comunidade externa (população).

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.424 ACESSOS



Imagens 1 e 2: Posts produzidos pelos acadêmicos

PROJETO DE EXTENSÃO: CAMPANHA DE SAÚDE DA MULHER

O Programa de Integração Comunitária desenvolveu uma campanha para conscientização e promoção da saúde da mulher, abordando através do desenvolvimento de Posts publicados nas mídias sociais, temas que acometem a saúde da população feminina. A metodologia inicial era desenvolver os Posts com o intuito de conscientizar e promover à saúde da mulher para publicação nas mídias sociais, entre elas: Instagram, Facebook e LinkedIn. Após a análise da bibliografia apresentada aos alunos, e os temas abordados foram confeccionados 09 Posts. Tendo como público alvo a Comunidade interna (acadêmica) e comunidade externa (população), a estimativa inicial era de atingir 800 pessoas. A campanha está no ar, nas mídias, e a comunidade interna e externa continua tendo acesso aos Posts e ao conteúdo. Portanto esse não é número final do público alvo atingido.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 2.086 ACESSOS



Imagens 1 e 2: Posts produzidos pelos acadêmicos

PROJETO DE EXTENSÃO: “SAÚDE EM MOVIMENTO: PREVENÇÃO DAS DCNT”.

As professoras do eixo Programa de Integração comunitária em conjunto com os acadêmicos da T 16 da Medicina FACERES, desenvolveram durante as aulas o projeto intitulado “Saúde em movimento: Prevenção das DCNT”. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes. As DCNT atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis. As principais causas dessas doenças incluem fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. Neste projeto foi elaborado PODCAST, com os pontos importantes sobre a prevenção das DCNT, como Hipertensão Arterial, Diabetes, DPOC e Câncer, dando ênfase na Mudança do Estilo de Vida (MEV). Esse material foi divulgado nas mídias sociais, site da FACERES, para a população em geral.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.274 ACESSOS



Imagem 1. Apresentação dos podcasts produzidos pelos acadêmicos.

Podcast- Prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes através de Mudanças de Estilo de Vida no Anchor! <https://anchor.fm/jos351-martins9>

Podcast- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e sua prevenção no Anchor: <https://anchor.fm/valentina-barroso-santiago/episodes/Doena-Pulmonar-Obstrutiva-Crnica-DPOC-e-sua-preveno-ev74db>

Podcast-"Prevenção do Câncer através de Mudanças de Estilo de Vida" de Prevenção do Câncer através de Mudanças de Estilo de Vida no Anchor: <https://anchor.fm/vittor-troiani-jardim/episodes/Preveno-do-Cncer-atravs-de-Mudanas-de-Estilo-de-Vida-ev9net>

PROJETO DE EXTENSÃO: “CAMPANHA DE COMBATE À DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.”

O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a Dengue, a Zika e a Chikungunya, tem apavorado a população brasileira desde o início do século 16. Com a chegada do verão sobretudo após o início da temporada de chuvas, aumenta o estado de alerta para os focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, com isso ocorre um aumento do número de casos

de Dengue, Zika e Chikungunya. Para alertar a população em geral, as professoras e os acadêmicos da turma T 16 do curso de medicina da FACERES, através do eixo do Programa de Integração Comunitária, elaboraram FOLDERS, contendo orientações sobre a prevenção dessas doenças que serão divulgados nas redes sociais da Faculdade como, Instagram, LinkedIn, Facebook, Youtube e Site oficial da instituição.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.478 ACESSOS



Imagem 1 a 3. Post produzidos pelos acadêmicos e disponibilizados nas redes sociais.

PROJETO DE EXTENSÃO: “CAMPANHA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL”

Atualmente, a obesidade infantil é preocupação para pais e médicos e é um dos maiores problemas de saúde pública a ser enfrentado. A Organização Mundial da Saúde considera a obesidade uma epidemia mundial causada principalmente por maus hábitos alimentares e falta de atividade física. Visando esse problema, a turma 16 de medicina FACERES, através do eixo do Programa de Integração Comunitária, irá desenvolver materiais diversos sobre essa temática que serão disponibilizados nas redes sociais oficiais da

FACERES, para a conscientização e orientação a população em geral sobre essa temática.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 268 ACESSOS



Imagem 1 a 3: Série de posts produzida pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO “DIGA NÃO À VIOLÊNCIA”

As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária em conjunto com alunos da T17 da Medicina FACERES, desenvolveram durante as aulas do eixo, o projeto intitulado “Diga não à violência contra a criança”. Foi elaborado um instrumento contendo figuras com situações corretas para evitar a violência em crianças. Esse instrumento teve como objetivo explicar e orientar as diversas formas de prevenção de violência como abuso físico, sexual, emocional ou psicológico e negligência, trabalho infantil e “bullying”, em crianças de 06 a 11 anos do ensino fundamental. Para tal, os acadêmicos, após revisão das referências bibliográficas, elaboraram dinâmicas, tendo como público alvo as crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel José Batista de Lima da cidade de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 194 CRIANÇAS



Figura 1. Grupo A reunido após a realização do projeto.

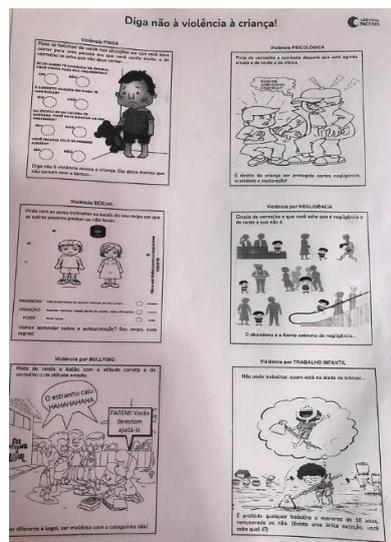


Figura 2. Jogos elaborados pelos acadêmicos, aplicados durante a atividade.

PROJETO DE EXTENSÃO “OLHAR PARA O FUTURO”

Estima-se que cerca de 20% de crianças em idade escolar apresentam dificuldades visuais não corrigidas e em cada mil educandos do ensino fundamental, 100 são portadores de erros de refração, necessitando de óculos

para a correção de hipermetropia, miopia e astigmatismo e para os educandos da Educação de Jovens e adultos o agravo mais recorrente é presbiopia. A deficiência visual pode ser definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. A identificação precoce de possíveis alterações da visão é otimizada com apoio das equipes de atenção básica e de educadores no cotidiano da escola e é vital para promover a saúde ocular, tanto para evitar o comprometimento visual permanente, como para evitar atraso no aprendizado e no desenvolvimento do educando. Alguns sinais de possíveis problemas visuais são de fácil detecção, por isso é importante que a equipe escolar fique alerta para os sinais de problemas visuais: sensibilidade excessiva à luz, olhos vermelhos, estrabismo que ocorre somente quando se olha para objetos distantes, dificuldades para acompanhar os exercícios descritos no quadro, apertar ou arregalar os olhos, aproximar-se muito do papel para ler ou desenhar, dentre outros. O Programa Saúde na Escola recomenda que os estudantes do ensino fundamental, a partir dos cinco anos e 1 mês, e os estudantes do ensino médio, até os dezesseis anos, realizem a avaliação da saúde ocular pelo menos uma vez por ano. Desta forma, os acadêmicos realizaram o teste de Snellen nos estudantes de 06 e 07 anos de idade nas Escolas Coronel José Batista de Lima, Joaquim Elias e Alberto Basílio de Almeida do Município de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 132 CRIANÇAS



Figuras 1 e 2: Acadêmicos realizando o Teste de Snellen nos alunos.

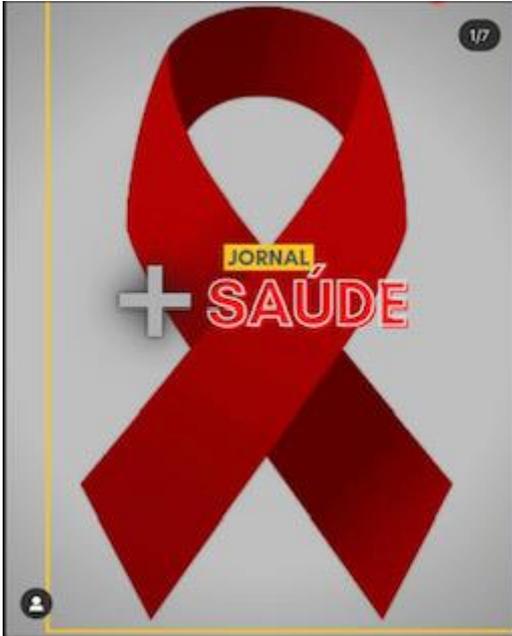
PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO É ATITUDE!! PREVINA-SE DO HIV/AIDS, HEPATITES B E C E DAS ISTS”

As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária em conjunto com alunos da T17 da Medicina FACERES, desenvolveram durante as aulas o projeto intitulado “Prevenção é atitude!! Previna-se do HIV/ AIDS, Hepatites B e C e das ISTs”. Após revisão de referências bibliográficas, os acadêmicos de medicina elaboraram conteúdo para a construção do Jornal + Saúde. Esse projeto teve como objetivo disseminar as informações sobre a prevenção do HIV/AIDS, Hepatites B e C e das ISTs para os acadêmicos de medicina, professores e colaboradores da faculdade FACERES, além de distribuição de Kit autoteste HIV oral. A segunda parte desse projeto contemplou a distribuição do Jornal + Saúde, para a comunidade externa e alcance através das mídias sociais. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo, com uma estimativa de 376 milhões de casos novos por ano (OMS, 2019).

ALCANCE DA ATIVIDADE: 100 PESSOAS



Imagens 1 e 2: Atividade realizada na Instituição de Ensino



Imagens 3 e 4: Jornal + Saúde veiculado em mídias sociais

PROJETO DE EXTENSÃO “ATENÇÃO À SAÚDE PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS: COMO ACONTECE? POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: POVOS INDÍGENAS, PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL, POPULAÇÃO NEGRA, CRIANÇA, HOMEM E MULHER”

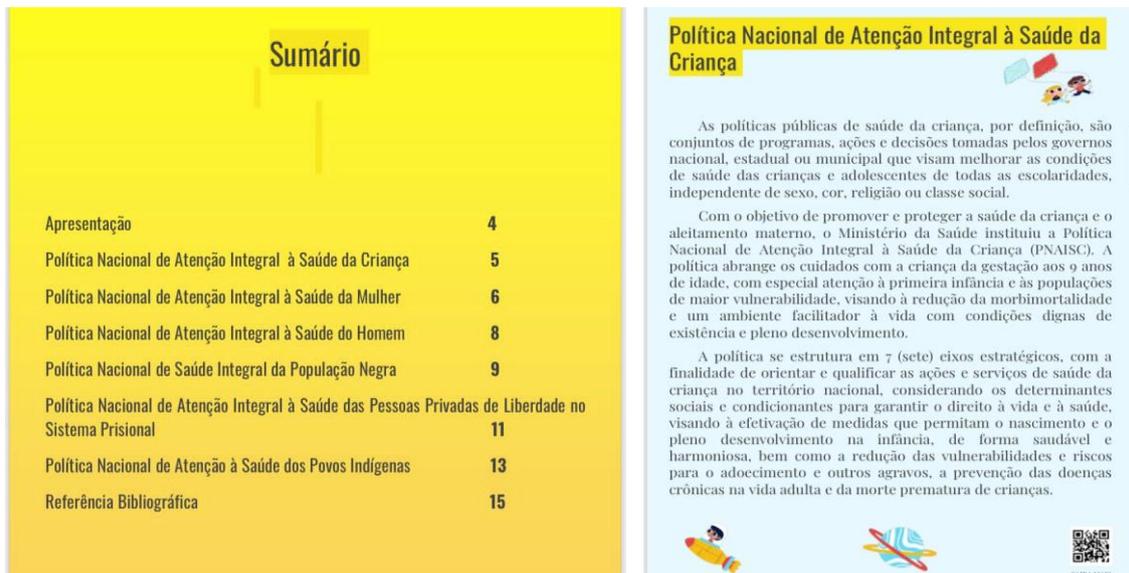
As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária em conjunto com alunos da T17 da Medicina Faceres, desenvolveram durante as aulas do eixo do Programa de Integração Comunitária o projeto intitulado “Atenção à Saúde para populações específicas: como acontece?” Foi elaborada uma cartilha informativa sobre o que são políticas públicas de saúde e por que elas existem, para a população geral.

O mundo digital, as mídias sociais fazem parte do dia a dia de milhões de pessoas e as Campanhas de Conscientização e Promoção de Saúde ganham espaço, despertando o interesse da população pelos temas abordados, com o uso de ferramentas digitais como uma alternativa para estabelecer vínculo, comunicar e interagir de maneira direta, instantânea e ampla na mensagem compartilhada com o público de interesse.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.048 PESSOAS



Imagem 1: Capa da cartilha.



Imagens 2 e 3. Conteúdos da cartilha.

PROJETO “CIDADÃO CONSCIENTE - PROMOVENDO O PROTAGONISMO, CORRESPONSABILIDADE E AUTONOMIA” – Programa de extensão “Humaniza Faceres”

Dando sequência ao programa Humaniza FACERES, os alunos da turma 17 do curso de medicina trabalharão o Projeto Cidadão Consciente durante todo o primeiro semestre de 2021, divulgando temas relacionados ao princípio da política nacional de Humanização denominado “Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos”. O conteúdo elaborado e divulgado pelos acadêmicos será relacionado ao Sistema Único de Saúde e o papel de cada cidadão nos cuidados com sua própria saúde. O projeto acontecerá em parceria com a TV FACERES e as demais mídias sociais da instituição, que ajudarão na divulgação dos programas gravados pelos acadêmicos.

Promover o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos através de orientações para a comunidade sobre o SUS e o papel do usuário no seu autocuidado.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 3.497 PESSOAS



Imagem 1. Print de tela do Canal TV FACERES do YouTube onde os vídeos foram divulgados.

Projeto de extensão “DIA MUNDIAL DA HIPERTENSÃO ARTERIAL – CONTROLE SUA PRESSÃO, VIVA MAIS!”

Para destacar o 17 de maio de 2020, Dia Mundial da Hipertensão Arterial (HA) e o próprio maio, Mês Mundial da HA, surge a campanha “Dia Mundial da Hipertensão Arterial – Controle sua pressão, viva mais!”, onde os alunos da turma 17 elaborarão seis posts sobre mudança do estilo de vida para prevenção da hipertensão arterial. Serão abordados os seguintes temas: abandono do tabagismo, controle de peso e do uso de álcool, passos para uma alimentação saudável, a importância da prática de atividade física e do controle do estresse. O material será divulgado em mídias sociais como Instagram e Facebook. O principal objetivo deste projeto é conscientizar a sociedade sobre as medidas que podem prevenir a hipertensão arterial, diminuindo seus fatores de risco e sua incidência, aumentando a qualidade de vida da população.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.533 PESSOAS



Imagem 1 a 7. Posts produzidos pelos acadêmicos e divulgados através das redes sociais.

PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS LIMPAS PELA VIDA”

Em continuidade ao projeto “Incentivo à Higienização das Mãos” desenvolvido no primeiro semestre de 2021 e divulgado através das mídias sociais, os acadêmicos da Turma 18 em conjunto com as professoras do eixo Programa de Integração Comunitária, desenvolveram o projeto “Mãos Limpas pela Vida”.

A higienização das mãos é reconhecida, mundialmente, como uma medida primária, mas muito importante no controle de infecções. Com a pandemia da COVID-19 isso fica mais claro e são necessárias intensificações nas campanhas de disseminação de informação sobre a adequada higienização das mãos tanto para profissionais quanto para a população geral.

Este projeto teve por objetivo informar e capacitar estudantes sobre a importância da higienização das mãos e sua técnica correta, visando maior adesão a esta prática e possível prevenção de infecções. Para tal, os acadêmicos elaboraram e aplicaram dinâmicas, que foram realizadas nas Escolas EMEF Joaquim Elias e EMEI Pingo de Gente do município de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 157 CRIANÇAS



Figura 1. Acadêmicos ensinando a técnica de higiene de mãos



Figura 2. Acadêmicos realizando as orientações.

PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE NO PRATO PARA UM FUTURO SAUDÁVEL”

Estudos nacionais indicam prevalência de excesso de peso e obesidade em crianças e adolescentes, variando entre 11,6% e 38,5%. A obesidade resulta de um desequilíbrio entre ganho energético e gasto energético, levando a inflamação, impacto negativo na resposta imunológica, processo aterosclerótico e doença cardiovascular.

Além de impactar na qualidade de vida da criança e do adolescente, a obesidade na infância traz consequências importantes para a vida adulta, o que justifica a necessidade de atividades de promoção de hábitos saudáveis para crianças.

Nesse sentido, o projeto “Saúde no prato para um futuro saudável” se faz importante, pois ele visa promover hábitos saudáveis de vida para crianças e adolescentes para o combate da obesidade infantil. Este projeto foi desenvolvido por acadêmicos da turma 18 e professoras do eixo Programa de Integração Comunitária nas Escolas EMEF CEL José Batista de Lima e EMEF Prof. Joaquim Elias Boscaini do município de Guapiaçu, através de atividades no formato de dinâmicas.

A ideia desta abordagem surgiu com o projeto “Campanha Prevenção da Obesidade Infantil”, desenvolvido por acadêmicos da turma 16 no primeiro semestre de 2021 e divulgado através das mídias sociais.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 334 CRIANÇAS



Imagem 1: Acadêmicos orientando sobre a montagem de um prato saudável.



Figura 2: Acadêmicos mostrando a quantidade de açúcar e gordura dos alimentos.

PROJETO DE EXTENSÃO “SETEMBRO AMARELO – MITOS SOBRE O SUICÍDIO”

Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, em parceria com o Conselho Federal de Medicina – CFM, organiza nacionalmente o Setembro Amarelo. O dia 10 deste mês é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a campanha acontece durante todo o ano.

Para fortalecer essa campanha, os acadêmicos da turma 18 do curso de medicina e as professoras do eixo Programa de Integração Comunitária, desenvolveram um projeto de extensão denominado “Setembro Amarelo – Mitos

sobre o suicídio”, divulgado através de posts para redes sociais. Esta ação teve como objetivo informar sobre a campanha e os mitos relacionados ao suicídio, a fim de aumentar a detecção de sinais de risco e busca de ajuda precoce, diminuindo a incidência de suicídio em todas as faixas etárias.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.491 IMPRESSÕES



Imagem 1 a 6. Série de Posts para rede social produzida pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO “APOIO AO DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO”

A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, determinando aumento da morbidade e incapacidade ajustadas pelos anos de vida. A presença dos fatores de risco clássicos (hipertensão, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e histórico familiar) aumenta a probabilidade e norteia a prevenção primária e secundária.

O dia 29 de setembro é chamado Dia Mundial do Coração e a data tem como objetivo lembrar a importância desse órgão e dos cuidados que são necessários para ter um coração saudável, conscientizando a população sobre os riscos destas doenças, que podem ocorrer em qualquer idade. As ações de promoção da saúde do coração se fazem necessárias, visto os diversos fatores de risco para tais doenças, passíveis de prevenção.

Em apoio a esta campanha que acontece todos os anos, os acadêmicos da turma 18 em conjunto com as professoras do eixo Programa de Integração Comunitária, desenvolveram uma série de seis posts que abordaram a prevenção dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares e foram divulgados através das mídias sociais, a fim de diminuir sua incidência e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

ALCANÇE DA ATIVIDADE: 1.882 IMPRESSÕES



Imagem 1 a 6. Série de Posts para rede social produzida pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO MEU PAPEL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)” – Programa de extensão “Humaniza Faceres”

Ainda como parte do Programa Humaniza FACERES, os alunos da turma 18 do curso de medicina trabalharam o Projeto Conhecendo meu papel no Sistema Único de Saúde (SUS) no segundo semestre de 2021, divulgando temas relacionados aos direitos e responsabilidades do usuário no SUS. Foram divulgados vídeos curtos, com duração entre 15 e 30 segundos, em redes sociais como Instagram e TikTok. O projeto teve como objetivo informar a população geral sobre seus direitos, responsabilidades e forma de cogestão do Sistema Único de Saúde, a fim de despertar interesse dos usuários em contribuir para melhoria do sistema de saúde brasileiro.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 8.031 IMPRESSÕES

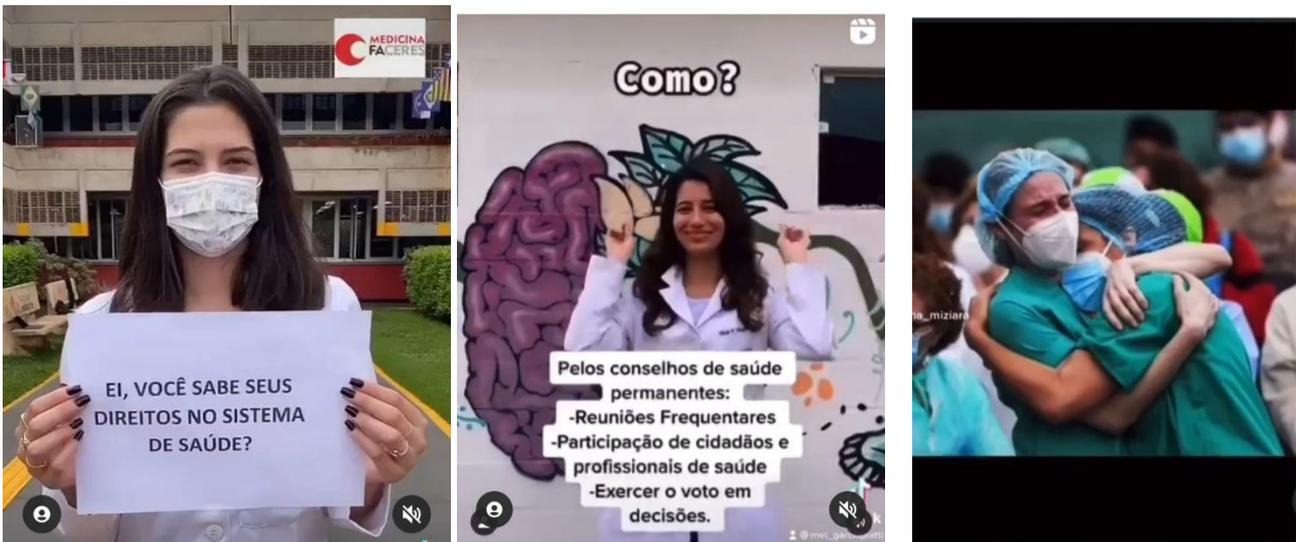


Imagem 1 a 3. Trecho dos vídeos curtos produzidos pelos acadêmicos para o Projeto.

"HUMANIZANDO QUEM CUIDA" - PROJETO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA HUMANIZA FACERES

As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com acadêmicos da Turma 18 da Medicina Faceres, desenvolveram durante as aulas do eixo o projeto de extensão intitulado "Humanizando quem cuida". Foram elaborados 3 podcasts que apresentam entrevistas com médicos e enfermeiros que trabalham na linha de frente, em que abordam o desgaste psicológico e físico ocasionados em virtude do intenso trabalho em tempos de Covid-19 e mensagens acolhedoras e empáticas para os profissionais da saúde. A estimativa inicial era atingir 200 pessoas da comunidade externa, com ênfase nos profissionais da área da saúde através das redes sociais. A campanha está no ar, nas mídias, e a comunidade interna e externa continua tendo acesso ao material produzido.

ALCANÇE DA ATIVIDADE: 9.061 ACESSOS



Imagem 1 a 3. Materiais produzidos pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO: "INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS"

O Projeto "Incentivo à Higienização das Mãos" é um projeto de extensão elaborado pelas professoras e acadêmicos do Programa de Integração Comunitária (PIC). Esta prática, de alcance universal, é baseada nas melhores evidências e tem impacto comprovado na qualidade do atendimento e segurança do paciente em todos os níveis do sistema de saúde. A adequada higienização das mãos contribui para prevenir e controlar infecções relacionadas à assistência à saúde. Com base na data comemorativa do Dia Mundial de Higienização das Mãos (05/05), no cenário atual da pandemia e na importância da higienização das mãos não apenas pelos profissionais, mas sim toda a população, os acadêmicos da 18ª Turma do curso de medicina FACERES confeccionarão 6 tik tok/reels para os profissionais da saúde em tempos de covid-19 e a população em geral. Os materiais produzidos foram divulgados nas redes sociais oficiais da faculdade, para a comunidade interna e externa. A estimativa inicial era atingir 500 pessoas da comunidade externa através das redes sociais. Até a data 24/06/2021 foram registrados 1902 acessos nas mídias sociais. A campanha está no ar, nas mídias, e a comunidade interna e externa continua tendo acesso ao material produzido. Portanto esse não é o número final do público-alvo atingido.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.902 ACESSOS



Imagem 1 e 2. Materiais produzidos pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO “COVID-19 O QUE NÃO PODEMOS ESQUECER”

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O vírus pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando alguém doente tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos, como mesas ou telefones.

As pessoas também podem se contaminar ao respirarem gotículas provenientes da tosse ou espirro de uma pessoa doente. A transmissão ocorre, principalmente, de pessoa para pessoa e seu período de incubação, que é o tempo para que os primeiros sintomas apareçam, pode ser de 2 a 14 dias. Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte.

Por isso são necessárias intensificações nas campanhas de conscientização e disseminação de informações sobre as formas de prevenção. Para tal, os acadêmicos, após revisão das referências bibliográficas elaboraram um roteiro e a dinâmica de palavra cruzada para abordar o tema com as crianças, tendo como público alvo as crianças na EMEF Waldomiro Galo da cidade de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 228 CRIANÇAS



Imagem 1: aluna realizando jogo de palavra-cruzada sob orientação da acadêmica;

Imagem 2. Acadêmicos orientando sobre a técnica de higiene de mãos.

PROJETO DE EXTENSÃO “MITOS E VERDADES – OUTUBRO ROSA”

O outubro rosa é uma campanha mundial realizada anualmente no mês de outubro, que busca a sensibilização das mulheres a respeito da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, aumentando as chances de cura e reduzindo a mortalidade. Dessa forma, acadêmicos da 19ª Turma do curso de

medicina FACERES confeccionaram posts informativos com dúvidas frequentes das mulheres sobre o câncer de mama. Os materiais produzidos foram divulgados nas mídias sociais oficiais da faculdade, para a comunidade interna e externa.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.003 IMPRESSÕES



Imagens 1 e 2: Materiais produzidos pelos acadêmicos.

PROJETO DE EXTENSÃO "NOVEMBRO AZUL: PROMOVENDO A SAÚDE DO HOMEM"

Novembro Azul: mês mundial de combate ao câncer de próstata coloca em evidência a Saúde do Homem. O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Assim, faz-se necessário sensibilizar esse público e

com esta finalidade, acadêmicos de medicina da Faceres produziram materiais informativos sobre o assunto para divulgação nas mídias sociais.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 2.752 IMPRESSÕES



Imagens 1 e 2: Materiais produzidos pelos acadêmicos.

3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2021 (Quadro 1). Foram realizadas **06** atividades extensionistas presenciais relacionadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) e todas as etapas do Projeto terapêutico Singular (PTS), além de **19** atividades extensionistas virtuais, totalizando **25** atividades e alcançando um total de **43.707** pessoas.

Quadro 1. Quantidade de atividades extensionistas e população atingida em 2021.

	n	%
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	25	100%
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS PRESENCIALMENTE EM GUAPIAÇU	6	24%
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS VIRTUALMENTE	19	76%
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	43.707	
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS PRESENCIALMENTE EM GUAPIAÇU	1.057	
TOTAL DE ACESSOS VIRTUAIS	42.650	

Quadro 2. Temas abordados das atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e quantidade de pessoas atendidas em cada atividade no ano de 2021.

TEMAS ABORDADOS NAS ATIVIDADES REALIZADAS PRESENCIALMENTE EM GUAPIAÇU		
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	12	1,13%
<i>DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA</i>	194	18,35%

<i>TESTE DE SNELLEN – OLHAR PARA O FUTURO</i>	132	12,48%
<i>MÃOS LIMPAS PELA VIDA</i>	157	14,85%
<i>PREVENÇÃO DA OBESIDADE – SAÚDE NO PRATO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</i>	334	31,59%
<i>COVID-19 O QUE NÃO PODEMOS ESQUECER</i>	228	21,57%
TOTAL	1.057	100%
TEMAS ABORDADOS NAS ATIVIDADES REALIZADAS VIRTUALMENTE		
<i>DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL</i>	2.026	5%
<i>GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA</i>	95	0,2%
<i>AMAMENTAÇÃO</i>	1.699	4,0%
<i>AUTISMO</i>	1.424	3,3%
<i>SAÚDE DA MULHER</i>	2.086	4,9%
<i>DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS</i>	1.274	3,0%
<i>DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA</i>	1.478	3,5%
<i>OBESIDADE INFANTIL</i>	268	0,6%
<i>HIV/ AIDS, HEPATITES B e C e ISTs</i>	100	0,2%
<i>POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS</i>	1.048	2,5%
<i>PROTAGONISMO, CORRESPONSABILIDADE E AUTONOMIA</i>	3.497	8,2%
<i>HIPERTENSÃO ARTERIAL</i>	1.533	3,6%
<i>SETEMBRO AMARELO – PREVENÇÃO DO SUICÍDIO</i>	1.491	3,5%
<i>SETEMBRO VERMELHO – DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO</i>	1.882	4,4%
<i>CONHECENDO MEU PAPEL NO SUS</i>	8.031	18,8%
<i>PROGRAMA HUMANIZA FACERES</i>	9.061	21,2%
<i>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</i>	1.902	4,5%
<i>OUTUBRO ROSA</i>	1.003	2,4%
<i>NOVEMBRO AZUL</i>	2.752	6,5%
TOTAL	42.650	100%

As atividades que tiveram o maior alcance na modalidade presencial em Guapiaçu foram a prevenção da obesidade infantil (n=334; 31,59%) e COVID-19 o que não podemos esquecer (n=228; 21,57%). Já a atividade que teve o maior

alcance na modalidade virtual foi o Programa Humaniza FACERES (N=9.061; 21,2%).

Gráfico 1. Quantidade de atividades realizadas em 2021 por temas abordados. Guapiaçu – SP, 2021.

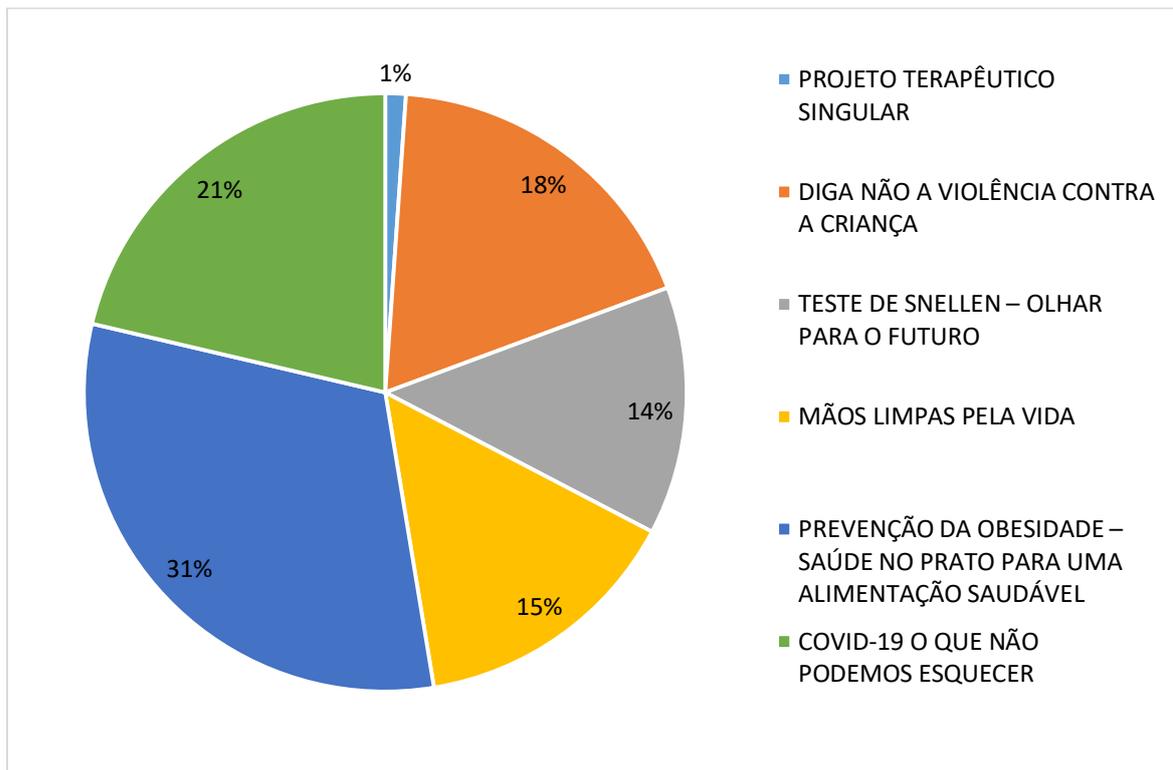
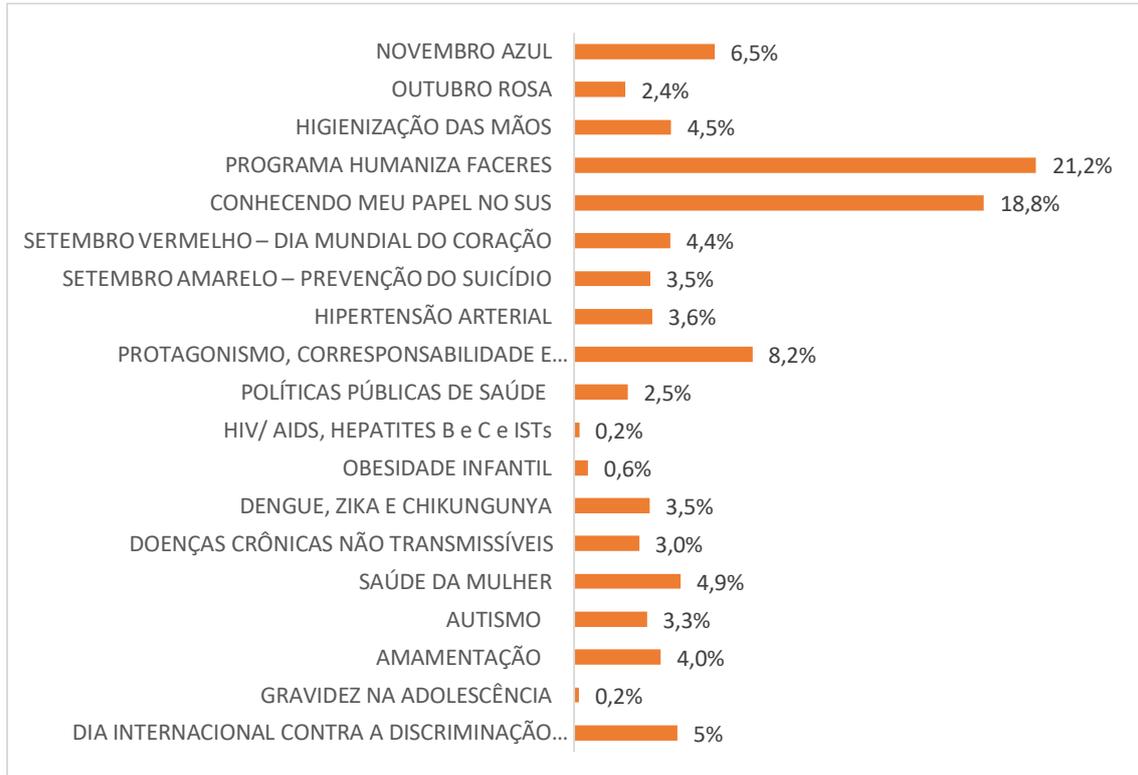


Gráfico 2. Quantidade de atividades realizadas em 2021 por temas abordados virtualmente. São José do Rio Preto – SP, 2021.



4 CONCLUSÃO

As atividades foram realizadas de forma presencial nas escolas municipais e Estratégias de Saúde da Família (ESF) no município de Guapiaçu, através de ações ou projetos de extensão que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde. De forma complementar também houveram projetos de extensão que foram realizados virtualmente e disponibilizados para a população através das mídias sociais oficiais da Faceres, das professoras do PIC e dos acadêmicos.

Os acadêmicos fortaleceram o vínculo com a equipe das unidades e população adstrita e atingiram os objetivos de ensino-aprendizagem através das atividades práticas, isso se fez possível através do Programa de Saúde na Escola (PSE) e a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Além de desenvolver as habilidades de síntese e linguagem acessível para o público virtual.

Concluimos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES no município de Guapiaçu e virtualmente, proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde, escolas do município e a população em geral, consagrando a integração ensino-serviço-comunidade, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município de Guapiaçu, além de contribuir e fortalecer de forma significativa a transformação da realidade social na comunidade e para a melhoria da saúde pública e conhecendo sua autonomia e o seu papel no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Cartilha Suicídio Informando para Prevenir. Conselho Federal de Medicina. Brasília, 2014 Disponível em: <http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index9/?numero=14>

AUTISMO E REALIDADE. Convivendo com a TEA- Perguntas e Respostas. 2020. Disponíveis em: <https://autismoerealidade.org.br/convivendo-com-o-tea/perguntas-e-respostas/>

BOURBON, M.; MIRANDA, N.; VICENTE, A. M.; RATO, Q. Sabe como Prevenir? Doenças Cardiovasculares Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. 2016. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/03/DoencasCardiovasculares.pdf>

BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Caderno de Atenção Domiciliar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. 207 p.

BRASIL. Clínica Ampliada, equipe de referência e Projeto Terapêutico Singular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p. 40-56.

BRASIL. Dezembro Vermelho: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/dezembro-vermelho-campanha-nacional-de-prevencao-ao-hiv-aids-e-outras-infeccoes-sexualmente-transmissiveis/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos temáticos do PSE – Saúde Ocular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 28 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.

BRASIL. Novo Corona vírus (COVID-19): informações básicas. Ministério da Saúde. 2021.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Política Nacional de Humanização PNH. Ministério da Saúde, HumanizaSUS. Brasília- DF: Ministério da Saúde. 2013a.

BRASIL. Resolução N° 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. 2014.

BRASIL. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento/ caderno 33. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2012.

BRASIL. Segurança do Paciente – higienização das mãos. Anvisa.

BRASIL. Suicídio: saber, agir e prevenir: cartilha com dicas para profissionais de saúde e população. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/folheto-popula----o.pdf>

BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990a. Seção 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm -

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b.

Seção 1. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arteterial_sistemica_cab37.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

BRASIL. Prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/quadro_caracteristicas_arbo_covid_lepto_02_2021. Secretaria da Saúde – SP.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição - Ministério da Educação – 2001

Política Nacional de Humanização. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf - Ministério da Saúde – 2013

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.
Câncer de mama: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2021.
Disponível em:
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/cartilha-mama-6-edicao-2021_1.pdf

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.
Detecção precoce do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//deteccao-precoce-do-cancer.pdf> ü <https://www.inca.gov.br/assuntos/cancer-de-prostata>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente - Higienização das mãos. Disponível em:
<https://www.anvisa.gov.br/servicos/seguranca-do-paciente/higienizacao-das-maos.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anvisa. Fiocruz. Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 37 p. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde nas Escolas. 2020d.

NOVOS PARÂMETROS DE REFERÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA PARA CRIANÇAS DE SEIS A DEZ ANOS – scielo 2021; Alex Sander Freitas e colaboradores. Revista Paulista de Pediatria. Enfrentando a obesidade infantil – Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo – 2019; Boletim da Sociedade de Pediatria.

PALHA, P. F.; LIMA, G. M.; MENDES I. J. M. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latinam.enfermagem. v. 8, n. 2, p. 5-10, 2000.

SAÚDE. Cartilha de Prevenção Cardiovascular. Mutirão do Coração. Prefeitura do Estado de São Paulo/ Secretária de Saúde do Estado de São Paulo. Disponível em:
http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/cidadao//cartilha_prevencao_cardiovascular.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – Departamento de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3ª. Ed. – São Paulo: SBP. 2019. 236 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Obesidade na Infância e Adolescência - Manual de orientação. Departamento científico de nutrologia. São Paulo: 3 ed. 2019.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Atualize-se. Enfrentando a obesidade infantil. 4(2): 16 p. 2019.

VENDRUSCOLO, C.; PRADO, M. L.; KLEBA, M. E. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Ciênc. saúde coletiva. v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016.

Comissão Organizadora

Professoras do Programa de Integração Comunitária (PIC)

Fernanda A. Novelli Sanfelice, M.e.
Janaina Benatti de Almeida Oliveira, M.e.
Karina Rumi de Moura SantoLiquido, M.e.
Márcia Cristina Ayres Alves, Esp.
Renata Prado Bereta Vilela, M.e.
Natália Salvador, Esp